



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 03 de maio de 2013

Correio Urbano

EDITORIAL

Nenhuma melhora no Hospital da Polícia

Há cerca de um mês, o Jornal Correio de Sergipe publicou uma matéria sobre a crise que assola o Hospital da Polícia Militar de Sergipe, o HPM, que já foi referência no estado. De lá para cá, o Governo do Estado, responsável pela negociação, ainda não apresentou nenhum posicionamento sobre o estado da unidade de saúde. O prazo estipulado pelo Ministério Público Estadual, para a reabertura dos seis leitos de UTI, acaba no próximo dia 12 de maio. A ação foi movida contra o Estado, que estará sujeito à multa diária de R\$ 5 mil pelo descumprimento da medida. Caso o hospital seja fechado, cerca de 100 mil servidores públicos, entre titulares e dependentes, ficarão desassistidos.

Apenas na Polícia Militar de Sergipe, cerca de 10 mil servidores ativos e inativos utilizam o serviço do HPM. Segundo o presidente da Associação dos Militares do Estado de Sergipe, Edgar Menezes, "os policiais vão ficar à mercê da sorte, caso o HPM seja fechado. A solução seria que o governo o assumisse, já que a unidade atende a todos os servidores públicos do Estado. Infelizmente, serão menos leitos e mais um hospital fechado. Estamos torcendo para que o HPM não feche as portas, mas sabemos que do jeito que está, arrecadando cerca de R\$ 100 mil por mês, não tem realmente condições de se manter", avalia.

Hoje, apenas a parte ambulatorial do HPM estaria funcionando, mas o Ipesaúde garante que os serviços de urgência e emergência estão sendo feitos normalmente e que os servidores que precisam de procedimentos cirúrgicos estão sendo encaminhados para hospitais particulares.